

## EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM ESTUDO SOBRE AS DIFICULDADES ENCONTRADAS POR PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO MUNICÍPIO DE LAGOA DO CARRO

Maria Geovana da Gosta e Silva <sup>1</sup>  
Deliane Macedo Farias de Sousa <sup>2</sup>

### RESUMO

A presente pesquisa objetivou analisar como se dá o processo de inclusão nas aulas de ciências numa escola da rede pública do município de Lagoa do Carro. É amplamente discutida, seja em produções acadêmicas ou documentos legais/técnicos, a necessidade da implementação de uma educação equitativa, formando estudantes para cidadania com potencialidades desenvolvidas. Assim buscou-se identificar se a relação entre teoria e prática tem sido realmente possível no contexto estudado. Para tanto, participaram quatro professores da referida escola, todos lecionando disciplinas da área de Ciências nos Anos Finais, cuja formação é a graduação em Ciências Biológicas e o tempo de atuação docente varia entre seis meses a 21 anos de experiência. Os participantes responderam um questionário estruturado on-line, e os dados obtidos foram analisados a partir da análise de conteúdo. Os resultados mostram que os docentes percebem a importância das práticas inclusivas, contudo, enfrentam dificuldades para aplicá-las em suas aulas. Uma dificuldade muito conhecida pelos professores de ciências foi destaque na fala de todos: a falta de recurso. A carência de laboratórios e materiais/linguagem adaptados para realização de aulas práticas, limita mais as possibilidades docentes. Outro ponto destacado foi a necessidade de investimentos em formação continuada, a fim de fomentar estratégias pedagógicas mais eficientes ao ensino de ciência na perspectiva inclusiva. Ao avaliarem se há, de fato, um processo inclusivo na escola, os docentes entrevistados referem que não, pois não são preparados para “lidar com o diferente”. Contudo, ressalta que há o interesse dos envolvidos para acontecer. Diante disso, percebe-se a complexidade do ensino de ciências numa perspectiva inclusiva, destacando desafios como a falta de infraestrutura e deficiências na formação docente. Superar essas barreiras demanda esforços contínuos na criação de estratégias pedagógicas flexíveis e no desenvolvimento de materiais adaptados, visando garantir que todos tenham acesso adequado ao conhecimento científico.

**Palavras-chave:** educação inclusiva; ensino de ciências; práticas pedagógicas; formação docente. .

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco – PE, [autorprincipal@email.com](mailto:autorprincipal@email.com);

<sup>2</sup> Doutora em Psicologia. Professora Adjunta da Universidade de Pernambuco – PE, [coautor1@email.com](mailto:coautor1@email.com);